
A ÉTICA E A MORAL NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Fernanda Gomes da Silva¹

Edineide Gomes da Silva²

Victória D`awylla Ferreira Rocha Delfino³

Gilson Ricardo Medeiros Pereira⁴

Resumo

Ética é o conjunto de princípios morais e valores que regulamentam os direitos e deveres de cada cidadão e que são estabelecidos e aceitos por um povo em um determinado tempo. A palavra moral possui diferentes sentidos, sendo associada ao comportamento humano, que se refere ao bem e ao mal. Todas as profissões devidamente regulamentadas possuem um código de deontologia que normatiza os deveres e obrigações das profissões. Dessa forma, o código de deontologia da enfermagem busca normatizar os deveres do profissional enfermeiro e orientá-lo sobre o que deve ou não ser feito. Assim como o código de deontologia, a enfermagem também possui um código de ética próprio que mapeia todos os direitos, deveres e proibições. Com base no que foi dito, surge o seguinte questionamento: como a enfermagem visualiza e encara seus códigos e diretrizes que regem a ética e moral dos enfermeiros tanto no meio acadêmico como em seu ambiente hospitalar? O presente trabalho tem como objetivo principal conhecer a concepção dos profissionais de enfermagem acerca dos conceitos de ética e moral. Além disso, busca-se entender como os (as) enfermeiros (as) atuam nos serviços fazendo uso da ética e da moral, bem como analisar a influência da ética e da moral na assistência prestada pela enfermagem. O presente trabalho constitui-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, realizada por meio da construção de um referencial teórico, ou seja, uma revisão integrativa de artigos publicados em revistas e livros que discutem a temática. Percebeu-se, nos resultados, que há entre alguns profissionais uma falta de clareza em distinguir a ética da moral, o que pode comprometer o atendimento ou a assistência prestada por esse profissional, uma vez que a responsabilidade da enfermagem perante o paciente está intimamente ligada ao seu código de ética, pois além de pautar as ações do enfermeiro, auxiliando-o em sua escolha, também está associado à experiência da prática

¹ Autora, Acadêmica de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem-Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET; Voluntária do Programa Institucional de Monitoria-PIM. E-mail: fernanda.gomes1@outlook.com.

² Coautora, Acadêmica de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: dineide.gomes-silva@hotmail.com.

³ Coautora, Acadêmica de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: vitoria_rocha12@hotmail.com.

⁴ Professor do Departamento de Educação- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Doutor em Educação (2001). E-mail: gilsonr.mp@gmail.com.

profissional podendo oferecer ao profissional uma forma de assegurar cuidado seguro aos usuários. Considerando o que foi exposto, percebeu-se que cada pessoa possui a sua moral que é influenciada por vários fatores e que a utiliza nas ações que realiza. E que assim como a moral, a ética também se faz presente nos atendimentos de enfermagem. No entanto, além de ser influenciada pelos fatores supracitados, é também regulamentada por leis e decretos que regem a profissão, de modo a interferir direta e indiretamente na maneira como ocorre a assistência de enfermagem. O reconhecimento da saúde como um bem é necessário para que os profissionais de enfermagem possam se posicionar de maneira adequada no cuidado prestado aos pacientes, estando eles embasados tanto no viver coletivo, quanto nas individualidades, e tendo a ética como instrumento fundamental na tomada de decisões e nos processos de trabalho do profissional, assegurando ao paciente sua dignidade e ao profissional, legalidade em seu trabalho.

Palavras-chave: Ética; Moral; Enfermagem.

Abstract

Ethics is the set of moral principles and values that regulate the rights and duties of each citizen and which are established and accepted by a people at a given time. The word moral has different meanings, being associated with human behavior, which refers to good and evil. All duly regulated professions have a code of ethics which regulates the duties and obligations of professions. Thus, the nursing code of ethics seeks to standardize the duties of the nurse professional and to guide him about what should or should not be done. Like the code of ethics, nursing also has its own code of ethics that maps all rights, duties and prohibitions. Based on what has been said, the following question arises: how does nursing view and look at its codes and guidelines that govern the ethics and morals of nurses both in academia and in their hospital environment? The main objective of this study is to understand the nursing professionals' conception of the concepts of ethics and morals. In addition, it seeks to understand how nurses work in services using ethics and morals, as well as to analyze the influence of ethics and morals on nursing care. The main objective of this study is to understand the nursing professionals' conception of the concepts of ethics and morals. In addition, it seeks to understand how nurses work in services using ethics and morals, as well as to analyze the influence of ethics and morals on nursing care. The present work constitutes a qualitative research of descriptive character, accomplished through the construction of a theoretical reference, that is, an integrative review of articles published in magazines and books that discuss the theme. In the results, it was noticed that among some professionals there is a lack of clarity in distinguishing ethics from morality, which may compromise the care or assistance provided by this professional, since the responsibility of nursing towards the patient is closely linked to its code of ethics, as well as to guide the actions of the nurse, assisting him in his choice, is also associated with the experience of the professional practice and can offer the professional a way to ensure safe care for the users. Considering what was stated, it was noticed that each person has his / her moral that is influenced by several factors and that uses it in the actions that he / she performs. And that just like morality, ethics is also present in nursing care. However, in addition to being influenced by the aforementioned factors, it is also regulated by laws and decrees that govern the profession, in order to interfere directly and indirectly in the way nursing care occurs. The recognition of health as a good is necessary so that the nursing professionals can position themselves in an adequate way in the

care provided to the patients, being based both in the collective living, as in the individualities, and having the ethics as fundamental instrument in the decision making and in the work processes of the professional, assuring the patient his dignity and the professional, legality in his work.

Keywords: Ethics; Moral; Nursing.

1. Introdução

Segundo Padilha (1995), ética é o conjunto de princípios morais, valores, que regulamentam os direitos e deveres de cada cidadão e que são estabelecidos e aceitos por um povo em um determinado tempo.

A palavra moral, segundo Aranguren (1994), possui diferentes sentidos, sendo associada ao comportamento humano, que se refere a bem ou mal. Muitas vezes moral é confundida com ética, no entanto, aquela diz respeito aos valores, aos costumes, às crenças, às culturas, àquilo que é considerado 'normal', 'padronizado', dentro de uma comunidade.

A bioética é conhecida como a ciência que tem como objetivo indicar os limites e as finalidades da intervenção do homem sobre a vida, identificar os valores de referência racionalmente proponíveis, denunciar os riscos das possíveis aplicações (LEONE; PRIVITERA; CUNHA, 2001).

Segundo Reich (1995) no que diz respeito a bioética, em seu sentido filosófico, corresponde ao “estudo sistemático das dimensões morais das ciências da vida e atenção à saúde, lançando mão de uma variedade de metodologias éticas em um cenário interdisciplinar”. O cuidar na enfermagem relaciona-se à execução da técnica, mas também, diz respeito a sensibilizar-se com o sujeito assistido e ter empatia pelo ato de cuidar.

A discussão sobre essa tema torna-se cada vez mais frequente em todos os âmbitos da sociedade, em especial na saúde, pois com o advento das novas tecnologias, o surgimento de pesquisas experimentais em humanos, as constantes queixas de mal atendimento, passou-se então a refletir mais e melhor, de forma a questionar os limites e desafios das questões éticas.

A enfermagem trabalha com vidas a todo o momento, sendo uma profissão predominantemente humana, onde seus cuidados e tratamentos devem, e são baseados em ética e moral, como princípios básicos. Com base nesse pensamento Freiras (2013), pressupõe um código moral único na enfermagem, em que o bem o mal e o caminho a seguir estão previamente estabelecidos, marcado pelo respeito pelos múltiplos códigos morais próprios a cada pessoa, pois esse bem e mal é relativo em cada situação.

Todas as profissões devidamente regulamentadas possuem um código de deontologia que normatiza os deveres e obrigações das profissões. O código de deontologia da enfermagem busca normatizar os deveres do profissional enfermeiro e orienta-los sobre o que deve e não deve ser feito. Assim como o código de deontologia a enfermagem também possui um código de ética próprio que mapeia todos os direitos, deveres e proibições.

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) é instrumento legal que rege, os princípios, os direitos, as responsabilidades, os deveres e as proibições pertinentes a conduta ética dos profissionais da enfermagem. Conta com a colaboração dos conselhos de enfermagem com seu caráter fiscalizatório, permitindo assim, que o exercício legal da profissão possua caráter de excelência e, além disso, possa estar dentro da ética e bioética no que concerne às práticas de enfermagem.

As atitudes dos profissionais de enfermagem devem fundamentar-se nos valores da profissão e em seu Código de Ética, assegurando a promoção, proteção e recuperação da saúde e reabilitação das pessoas. Desse modo, as decisões tomadas por estes profissionais devem ser norteadas por preceitos éticos e legais, e o uso de autonomia (OGUISSO; SCHMIDT, 1999).

Com base no que foi explicitado, sentimos a necessidade de aprofundamento da temática, a partir da continuação desse artigo para o entendimento do seguinte questionamento: como a enfermagem visualiza e encara seus códigos e diretrizes que regem a ética e moral dos enfermeiros seja no meio acadêmico seja em seu ambiente hospitalar.

Vale ressaltar que o presente estudo é relevante para a academia e para os futuros profissionais por tratar-se de uma temática inovadora, pouco discutida na instituição, que possibilitará aos graduandos um conhecimento aprofundado sobre a importância da ética e da moral na assistência de enfermagem, influenciando na formação de profissionais autônomos, conhecedores de suas competências, direitos e responsabilidades perante os usuários.

Para os profissionais de enfermagem, esta pesquisa possibilitará uma melhor reflexão acerca do seu exercício profissional, bem como uma possível mudança no que diz respeito ao conhecimento do assunto, sensibilizando-os para uma busca por melhorias na assistência aos usuários, ofertando um serviço de qualidade, seguro, respeitoso, digno e acima de tudo, humanizado e integral.

Pressupondo que todos os profissionais de enfermagem conhecem seu código de ética, acredita-se ser possível o uso da ética e da moral durante a assistência. Sabendo que existem

decorrências da superlotação presente na maioria das unidades de saúde, e que a equipe de enfermagem encontra dificuldades de exercer a assistência baseada nos preceitos éticos e morais, que regulamentam a profissão.

O presente trabalho tem como objetivo principal: conhecer a concepção dos profissionais de enfermagem acerca dos conceitos: Ética e Moral. Além de buscar entender como os (as) enfermeiros (as) atuam nos serviços fazendo uso da ética e da moral, e analisar a influência da ética e moral na assistência de enfermagem;

2. Metodologia

O presente trabalho constitui uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo-exploratório, baseado no modelo de revisão integrativa. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a uma visão mais ampliada dos fenômenos que não se reduzem a quantificações.

Segundo Mattar (1993), a pesquisa descritiva por possuir objetivos e procedimentos bem definidos, serve para descobrir e observar fenômenos, buscando interpretá-los de forma a encontrar soluções ou avaliar alternativas de ações para os problemas encontrados. Para Gil (2007), a pesquisa exploratória proporciona uma familiaridade com o problema, buscando torná-lo explícito ou construir hipóteses.

Parafraseando Brome (2000), a revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. O propósito inicial deste método de pesquisa é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores.

A sequência das etapas desenvolvidas foram as seguintes: identificação do tema e leitura inicial para a escolha da questão a ser abordada para posterior elaboração da revisão integrativa, seleção dos critérios de inclusão e exclusão e as informações relevantes sobre o tema.

A pesquisa foi realizada de forma online nas respectivas bases de dados, SCIELO, REVISTA COFEN, com os descritores “Ética”, “Moral” e “Enfermagem”, nas quais foram selecionados 20 artigos para efetuar-se a leitura aprofundada, e destes foram escolhidos 8 artigos para a composição deste trabalho. Tendo como critérios de inclusão àqueles que

abordem o tema ética e moral especificamente na enfermagem, artigos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola e de exclusão, resumos, teses e outros artigos de revisão.

3. Resultados

A ética sendo, de acordo com Freitas (2010), “o conjunto de valores, inspirações e motivações do ser humano, tanto pessoais quanto sociais” deve reger a conduta dos profissionais, para que estes possam seguir os preceitos que regem a profissão, além de estarem prestando um serviço adequado às normas preestabelecidas em seu código deontológico. A moral está mais relacionada à costumes, ou seja, quando alguém, seja ele profissional ou não, age de acordo com hábitos aceitos socialmente.

Percebe-se que há entre alguns profissionais uma falta de clareza em distinguir a ética da moral, o que pode comprometer o atendimento, ou assistência prestada pelo profissional, uma vez que a responsabilidade do profissional perante o paciente está intimamente ligada ao seu código de ética. Pois ele além de pautar as ações do enfermeiro, auxiliando-o em sua escolha, também está associado a experiência da prática profissional podendo oferecer ao profissional, uma forma de assegurar aos usuários um cuidado seguro.

Apesar de não conseguirem distinguir bem os termos, os profissionais de enfermagem buscam promover aos usuários uma assistência pautada no respeito, na dignidade, na humanização do cuidado, evitando riscos e danos à saúde, atuando assim, de forma a proporcionar um atendimento que resulte em promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

Portanto, mesmo sem conhecer as definições dos termos em questão, os profissionais tender a agir de maneira ética, seja de acordo com as normas e regulamentos das unidades, pela rotina do serviço, pelo conhecimento popular, e não unicamente pelos instrumentos legais de ordem federal.

4. Considerações finais

De acordo com Fortes (1998), a ética pode ser entendida como uma ciência que age de maneira reflexiva e crítica em relação ao comportamento humanos e busca interpretar,

discutir, problematizar e investigar os princípios, os valores e o comportamento em si, objetivando proporcionar bem estar da sociedade.

Considerando o que foi exposto, percebe-se que cada pessoa possui sua moral que é influenciada por vários fatores, como: religião, cultura, valores entre outros, e que a utiliza nas ações que realiza. E que como a moral, a ética também se faz presente nos atendimentos de enfermagem, no entanto além de ser influenciadas pelos fatores supracitados, é também regulamentada por leis e decretos que regem a profissão, de modo a interferir direta e indiretamente na maneira como ocorre a assistência de enfermagem.

É notório que existe uma carência entre os profissionais de enfermagem, sobre o conhecimento efetivo de seu código de ética e que é de responsabilidade dos enfermeiros professores, que são designados a função de formadores, proporcionar uma maior aproximação dos estudantes com a legislação que coordena sua profissão.

Os trabalhadores de que compõem a equipe de enfermagem, encontram-se expostos a diversas situações de sobrecarga, mediante um alto número de atendimentos em relação à capacidade dos serviços, bem como em situações de grande tensão, o que pode culminar na má execução de suas devidas atribuições e a produção de um serviço que se distancia do esperado por seus preceitos éticos.

Vale ressaltar que muito dessa dificuldade de compreensão vem da prevalência do modelo cartesiano que influencia fortemente as ações humanas, cujo foco encontra-se na separação do corpo e da alma e na divisão desse corpo em várias partes que trabalham separadamente e que são cuidadas como se não fossem interconectadas, o que leva a um atendimento parcial e não integral como preconizado.

Além disso, há também o modelo biologicista que se preocupa em conhecer o corpo e as doenças que o inflige, buscando a cura das enfermidades, sem considerar os determinantes psicológicos, sociais e emocionais que interferem direta e indiretamente nos processos de saúde doença e no modo de viver e trabalhar das pessoas.

O reconhecimento da saúde como um bem e direito da sociedade, é necessário para que, os profissionais de enfermagem, possam se posicionar de maneira adequada no cuidado prestado aos pacientes, estando eles embasados tanto no viver coletivo, quanto nas individualidades, e utilizando a ética como instrumento fundamental na tomada de decisões e

nos processos de trabalho do profissional, assegurando ao paciente sua dignidade e ao profissional, a legalidade em seu trabalho.

Referências

ARANGUREN, J.L.L. **Propuestas morales**. 4a ed. Madrid: Seleta; 1994. p.23.

BARLEM, E.L.D; LUNARDI, V.L; LUNARDI, G.L; DALMOLIN, G.L; TOMASCHEWSKI, J.G. **Vivência do sofrimento moral na enfermagem: percepção da enfermeira**. Rev Esc Enferm USP. 2012. 46(3):681-8.

BROOME, M.E. **Integrative literature reviews for the development of concepts**. In: Rodgers BL, Knafel KA, editors. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications*. Philadelphia (USA): W.B Saunders Company; 2000. p.231-50.

FORTES, P.A.C. **Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos**. São Paulo: EPU; 1998.

FREITAS, G.F; OGUISSO, T; FERNANDES, MFP. **Fundamentos éticos e morais na prática de enfermagem**. *Enfermagem em Foco*, 2010;1(3):104-108.

FREITAS, G.F; OGUISSO, T. **Ocorrências éticas na enfermagem**. *Rev. bras. Enferm.* Brasília, v. 56, n. 6, p. 637-639, dez. 2003 .

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 202 p. ISBN: 852242270.

JUNQUEIRA; C.R.J. **Bioética: conceito, fundamentação e princípios**. UMA-SUS, UNIFESP, 2010.

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M.J. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. São Paulo: LTr; 1999.

PADILHA M.I.C.S. **Questões éticas: cuidados metodológicos na pesquisa de enfermagem**. *Texto Contexto Enferm.* 1995 Jul-Dez; 4(2): 118-32.

PASSOS, E.S. **A ética na enfermagem**. *R. Bras. Enferm.* Brasília, v. 48, n. 1, p. 85-92, jan.lmar. 1995.

ROSA, M.V.F.P.C.; ARNOLDI, M.A.G.C. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para a validação dos resultados.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. 112 p.

SOUZA, M.L; SARTOR, V.V.B; PRADO, M.L. **Subsídios para uma ética da responsabilidade em enfermagem.** Texto contexto - enferm. Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 75-81, mar. 2005 .

KOERICH, M.S; MACHADO, R.R; COSTA, E. **Ética e bioética: para dar início à reflexão.** Texto Contexto Enfermagem. Jan-Mar; 2005; 14(1): 106-10.

ZOBOLI, E.L.C.P. **A redescoberta da ética do cuidado: o foco e a ênfase nas relações.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 21-27, mar. 2004.